

O INSTRUMENTO DE PESQUISA COMO FERRAMENTA DE DIFUSÃO: A EXPERIÊNCIA DO CENTRO DE MEMÓRIA-UNICAMP

Douglas da Silva Rufino (graduando do Curso de Pedagogia - FE/UNICAMP)
Jaqueline Brandão Martins (graduanda do Curso de História - IFCH/UNICAMP)
Dr. João Paulo Berto (Orientador)

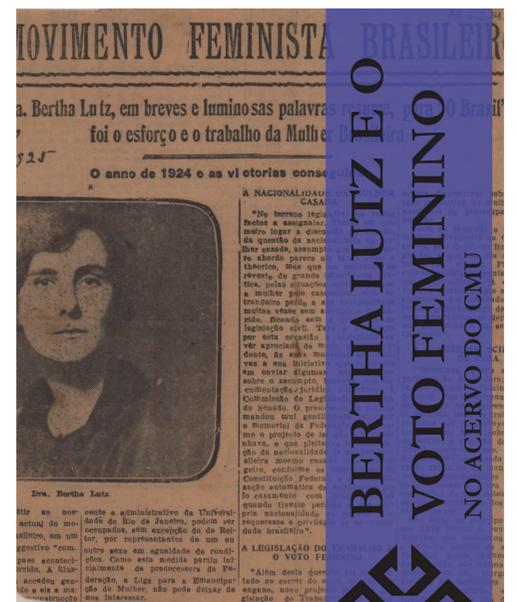
Email: douglassrufino5gmail.com; jaqueline.martinsx@gmail.com; jpberto@unicamp.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta as discussões teóricas e metodológicas de composição do catálogo “Bertha Lutz e o Voto Feminino no acervo do CMU”, entendendo não apenas em seu valor de acesso informativo primário, mas também como ferramenta de difusão e fomento para pesquisas mais específicas sobre a figura de Bertha Maria Júlia Lutz, importante figura do movimento feminista brasileiro e fundadora da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Desenvolvido pela equipe de difusão do Centro de Memória-Unicamp (CMU), a publicação abarca uma parcela documental do conjunto Adolpho Affonso da Silva Gordo, pertencente ao acervo do CMU, apresentando as descrições arquivísticas dos itens documentais. Destaca-se que a proposta da obra é exercer tanto sua função como ferramenta de pesquisa, quanto promover a difusão editorial com fins educativos e culturais.

mais amplos do que os usuais pesquisadores acadêmicos, proporcionando uma ampliação dos perfis, o que representa um ganho não apenas para o âmbito social, mas também institucional.

Capa do Catálogo seletivo
“Bertha Lutz e o Voto Feminino no Acervo do CMU



2. METODOLOGIA

Com o objetivo de realizar a publicação virtual de um catálogo seletivo de fontes, de acesso livre e irrestrito, a proposta pautou-se, inicialmente, no levantamento e sistematização de um corpo de fontes de diferentes gêneros e tipologias documentais. Os itens documentais elencados provêm da totalidade de itens da Subsérie “Sistema Eleitoral” (Série “Atividade Parlamentar e Legislativa”, Grupo “Vida Política”), do Conjunto Adolpho Affonso da Silva Gordo, do CMU. Estes foram organizados cronologicamente e sua descrição realizada por meio de verbete individualizado, utilizando-se dos padrões estabelecidos pela Norma Internacional de Descrição Arquivística (ISAD-G). Além dos verbetes, no corpo do catálogo, somam-se textos de apoio, as imagens de todos os documentos, índices tipológico, remissivo e onomástico, além de comentários expandidos acerca dos itens (individuais ou em grupo). Todo o conteúdo foi traduzido para o inglês, com vistas à ampliação do acesso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O catálogo em questão, primeiro da série Acesso & Difusão do CMU, insere-se no debate de entrecruzamento da ampla divulgação e da gestão institucional, levando à comunidade, à administração e ao meio acadêmico, material vital para a construção de conhecimento. A publicação visou trazer não somente as informações presentes nos itens documentais, mas também elaborar uma obra que atue efetivamente na produção historiográfica.

Por meio de um layout convidativo, anseia oferecer também reflexões temáticas por diferentes especialistas que permitam entrever possibilidades do alcance temático do acervo. Acredita-se que esse tipo de abordagem permite atingir públicos

4. CONCLUSÃO

É valioso para a instituição que seu acervo se coloque nos três pilares essenciais do fazer arquivístico: gestão, preservação e acesso. A difusão e o acesso caminham juntos produzindo ganhos para a instituição, a qual passa a reforçar sua identidade, seus valores, sua posição na comunidade etc. Ressalta-se que, apesar do caráter historiográfico e temático do catálogo, este tipo de instrumento de pesquisa não deixa de exercer sua função primordial de auxiliar na identificação, mapeamento e compreensão de coleções e conjuntos. Por outro lado, é indispensável às instituições arquivísticas se reinventar na contemporaneidade, repensando o binômio acesso e difusão de forma flexível o suficiente para correlacionar informação, conteúdo e opinião, sempre na ideia de fortalecer a importância dos acervos para a (re)construção das histórias, das memórias e identidades.

5. REFERÊNCIAS

- BELLOTO, Heloisa. **Arquivos Permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2006.
- CHAVES. **O papel da difusão para o fortalecimento da identidade de arquivo**. Revista do Arquivo São Paulo, Ano VI, Nº 10, junho de 2020.
- LOPES, André. **Como Descrever Documentos de Arquivo: elaboração de Instrumentos de Pesquisa**. Acesso em <http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf6.pdf>.
- PARELLA. **Difusão do Arquivo - comunicação, mediação e ações educativas e culturais**. Revista do Arquivo São Paulo, Ano VI, No 10, junho de 2020.